

RENDA MÍNIMA NO ESTADO DEVERIA SER DE R\$ 3.207

Valor é 3,4 vezes superior ao piso nacional, hoje em R\$ 937

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redgazeta.com.br

A crise derrubou a renda do trabalhador, mas não foi capaz de reduzir a despesa para a população sobreviver com qualidade de vida. Uma pesquisa mostra que, diante do cenário atual, o rendimento médio das famílias do Estado deveria ser de, no mínimo, R\$ 3.207,52, 3,4 vezes superior ao piso nacional, hoje em R\$ 937.

Mesmo com a inflação numa tendência de queda, os gastos cresceram 10% em relação ao ano passado, quando a renda mínima necessária era de R\$ 2.908,09, segundo estudo feito pelo núcleo de pesquisas da Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Doctum.

O levantamento analisou os custos com alimentação, moradia, transporte, vestuário, educação, saúde, além de outros itens, de uma casa com dois adultos e duas crianças.

A comida tem o maior peso ao abocanhar 36,6% da receita familiar mínima ideal, atingindo um gasto mensal médio de R\$ 1.175,55. “Apenas três itens, alimentação, transporte e habitação representam mais de 70% do orçamento das famílias. O que chama muito a atenção é que somente com a locomoção o gasto é bem maior do que com a saúde”, explica o coordenador do Núcleo de Extensão da Doctum, o professor Paulo Cezar Ribeiro.

Outro ponto que chama a atenção, de acordo com ele, é o pedaço da renda destinado à educação. Apenas 4,4% ou R\$ 158,51 são voltados para atender a essa despesa. “O valor representa apenas custos com material escolar, pois o estudo levou em consideração que as crianças estão matriculadas em escola pública. Se estudassem em colégios particulares, a receita mensal deveria ser

“Após me formar, não consegui emprego. Voltei à faculdade, estou fazendo um estágio e faço duas atividades extras para aumentar a renda”

GUSTAVO FERREIRA ESTAGIÁRIO, VENDEDOR DE ROUPA E AUXILIAR DE FOTOGRAFIA



EDSON CHAGAS

MILAGRE



“Com o alto valor necessário para sobreviver, acredito que as famílias hoje fazem milagres com suas finanças”

PAULO CEZAR RIBEIRO
COORDENADOR DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DOCTUM

muito maior”, acrescenta.

RENDA EXTRA

Para muitas famílias, buscar uma renda extra neste período de crise tem sido uma alternativa. Na casa do jovem Gustavo Ferreira, 22 anos, as contas têm sido rateadas entre ele e a irmã. A mãe deles está desempregada.

Gustavo, que se formou há pouco tempo na faculdade de Jornalismo, tem um estágio e faz dois “bicos” para complementar o rendimento. Ele fundou com duas amigas uma loja virtual de roupas e bolsas, a Carmélia, e, aos finais de semana, trabalha como auxiliar de fotografia para casamentos.

“Busquei vagas até no comércio, mas ninguém me contratou”, conta. A saída que ele encontrou foi voltar para a universidade e, assim, ter direito a novamente estagiar. “Eu fiz uma prova de novo curso na Ufes e passei. Faço Publicidade de manhã, o estágio, com bolsa de um salário mínimo, à tarde. Essa é minha principal fonte de renda. Com os bicos, consigo elevar minha receita em até R\$ 1,4 mil”.

SAIBA MAIS SOBRE A PESQUISA

ALIMENTAÇÃO

▲ R\$ 1.175,55
(36,6% da renda)

É o valor médio gasto hoje pelas famílias do Estado para custear as despesas com alimentação, levando em consideração os itens da cesta básica nacional definidas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O levantamento pesquisou as marcas mais baratas vendidas nos supermercados.

HABITAÇÃO

▲ R\$ 701,02 (21,9% da renda)

É o gasto médio com aluguel ou prestação da casa própria, condomínio e impostos, de acordo com a pesquisa da Doctum.



TRANSPORTE

▲ R\$ 424,84
(13,2% da renda)

É a despesa média mensal das famílias com transporte individual ou coletivo.

SAÚDE

▲ R\$ 385,29 (12% da renda)

É o valor aplicado na assistência médica e na

compra de medicamentos.

DESPESAS PESSOAIS

▲ R\$ 160,59 (5,1% da renda)

É o gasto mensal com higiene, beleza, acessórios, entre outros.

EDUCAÇÃO

▲ R\$ 158,51 (4,9% da renda)

O valor representa praticamente os gastos

com leitura e compra de material escolar.

EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS

▲ R\$ 65,42 (2% da renda)

É o gasto mensal com manutenção de eletrodomésticos, móveis, utensílios etc.

VESTUÁRIO

▲ R\$ 64,56 (2% da renda)

É o valor médio aplicado por mês na compra de roupas e calçados.

DESPESAS DIVERSAS

▲ R\$ 46,06 (1,4% da renda)

É o valor gasto pelas famílias com animais e comunicação.

RECREAÇÃO

▲ R\$ 25,68 (0,8% da renda)

É o valor médio gasto pelas famílias com lazer.